



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO

PROPOSTA DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA EM CAPIM GROSSO (BA)

Por uma cidade leitora: a biblioteca pública como direito e patrimônio coletivo.

Josemy Rios de Queiroz Filho¹

RESUMO

A Biblioteca Pública constitui um equipamento cultural essencial para a democratização do acesso à informação, ao conhecimento, à leitura e às múltiplas manifestações da cultura, desempenhando papel estratégico na promoção da inclusão social, da formação cidadã e do fortalecimento dos vínculos comunitários. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo de construir a Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso, Bahia, concebida como um espaço dinâmico de aprendizagem, convivência e produção de saberes, capaz de atender às demandas educacionais, culturais e informacionais da população.

Apresenta-se uma projeto que ultrapassa a concepção tradicional da biblioteca como mero espaço de guarda de acervos, configurando-a como um centro de encontro, formação e difusão cultural. O projeto contempla ambientes destinados à leitura, à pesquisa, às atividades educativas, às ações de incentivo à formação de leitores e ao desenvolvimento de práticas culturais diversas, favorecendo o diálogo entre diferentes gerações e segmentos sociais.

Conclui-se que a implantação da Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso representa um investimento no desenvolvimento humano e sociocultural do município, ampliando as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, valorizando a memória e a identidade local e consolidando a biblioteca como um patrimônio coletivo, comprometido com a transformação cultural, científica e social da comunidade.

¹Vereador que compõe o legislativo em exercício - 2026. Corpo de Vereadores da Câmara Municipal de Capim Grosso.

1. Introdução

A biblioteca pública é reconhecida, na contemporaneidade, como um dos mais importantes equipamentos de promoção da cidadania, da democratização do conhecimento e do fortalecimento da vida comunitária. Mais do que um local destinado ao armazenamento e empréstimo de livros, ela configura-se como um espaço plural de acesso à informação, incentivo à leitura, difusão cultural, inclusão social e formação humana. Nesse sentido, garantir à população o acesso a uma biblioteca pública de qualidade significa assegurar o exercício de um direito fundamental: o direito ao conhecimento, à cultura e à participação plena na vida social.

No município de Capim Grosso, marcado por sua relevância regional e pelo constante crescimento de suas demandas educacionais e culturais, a implantação de uma Biblioteca Pública Municipal representa uma ação estratégica para o desenvolvimento local. A inexistência de um espaço estruturado e acessível, capaz de atender estudantes, pesquisadores, professores, crianças, jovens, adultos e idosos, evidencia a necessidade de um equipamento público que responda às necessidades contemporâneas da comunidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e ampliando o acesso aos bens culturais.

A presente proposta/projeto surge, portanto, do entendimento de que a biblioteca deve ser concebida como patrimônio coletivo e espaço de cidadania. Um ambiente acolhedor, inclusivo e democrático, onde diferentes saberes possam dialogar, onde a memória e a identidade local sejam preservadas e valorizadas, e onde a população encontre condições para desenvolver o pensamento crítico, a criatividade e a participação social. Além do acervo bibliográfico, a biblioteca contemporânea abriga atividades educativas, ações de mediação de leitura, manifestações artísticas, projetos de formação e experiências colaborativas que fortalecem os vínculos entre os cidadãos e o território em que vivem.

Assim, o projeto de criação e implementação da Biblioteca Pública Municipal de

Capim Grosso constitui um investimento no presente e no futuro do município. Ao reconhecer a leitura, a informação e a cultura como direitos de todos, a proposta reafirma o compromisso do poder público com a construção de uma cidade mais justa, participativa e leitora, na qual o acesso ao conhecimento seja compreendido não como privilégio, mas como condição indispensável para o exercício da cidadania e para a transformação social.

Vale ressaltar que Capim Grosso consolidou-se como referência regional na promoção do livro e da leitura por meio de sua feira literária, torna-se coerente e necessário que essa vocação cultural seja acompanhada pela existência de uma biblioteca pública municipal estruturada e permanente.

2. Justificativa

A biblioteca pública constitui um equipamento cultural essencial para a democratização do acesso à informação, à leitura e ao conhecimento, sendo reconhecida pelo **Manifesto IFLA/UNESCO para Bibliotecas Públicas (2022)** como um serviço indispensável ao exercício da cidadania, à aprendizagem ao longo da vida e ao fortalecimento da democracia. Nesse contexto, a implantação da Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso justifica-se pela necessidade de assegurar à população um espaço permanente de formação, inclusão e participação cultural.

Capim Grosso destaca-se no cenário baiano pela realização da **Feira Literária de Capim Grosso (FLICG)**, considerada uma das mais relevantes feiras literárias do estado. Tal protagonismo evidencia a vocação leitora do município e o compromisso da comunidade com a valorização do livro e da cultura. Entretanto, a ausência de uma biblioteca pública estruturada revela uma lacuna entre as ações de incentivo à leitura e a existência de um equipamento cultural capaz de garantir, de forma contínua e democrática, o acesso aos bens culturais e informacionais. Assim, a criação da biblioteca representa não apenas uma necessidade educacional e cultural, mas a consolidação de um direito da população e de um patrimônio coletivo voltado ao desenvolvimento humano e social.

3. Objetivo Geral

Construir/Implantar a Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso (BA), concebida como um espaço democrático de acesso à leitura, à informação, à cultura e à convivência cidadã, contribuindo para a formação de leitores, a inclusão social e o fortalecimento da identidade cultural do município.

3.1 Objetivos Específicos

- Promover o acesso gratuito e igualitário ao livro, à leitura, à informação e aos recursos educacionais para toda a população;
- Incentivar a formação e o fortalecimento de hábitos leitores por

meio de ações permanentes de mediação de leitura e atividades culturais;

- Disponibilizar ambientes adequados para estudo, pesquisa, inclusão digital e desenvolvimento de práticas educativas e comunitárias;
- Valorizar a memória, a produção cultural e a identidade local, fortalecendo o vínculo da biblioteca com a história e as manifestações culturais do município;
- Atender aos princípios de acessibilidade e inclusão, assegurando que os serviços bibliotecários sejam destinados a todos os públicos, sem distinções;
- Consolidar a vocação literária de Capim Grosso, dando continuidade, ao longo de todo o ano, às ações de incentivo à leitura promovidas pela Feira Literária de Capim Grosso (FLICG);
- Transformar a biblioteca em um espaço de cidadania, participação social e construção coletiva do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento cultural e humano da comunidade.

4. Fundamentação Teórica – Parte Normativa

Por uma cidade leitora: a biblioteca pública como direito e patrimônio coletivo

A biblioteca pública é reconhecida como um dos mais importantes equipamentos culturais para a efetivação do direito à informação, à leitura, ao conhecimento e à participação cidadã. Mais do que um espaço destinado à guarda de livros, constitui-se como ambiente de aprendizagem permanente, mediação cultural, inclusão social e fortalecimento da vida comunitária. Em uma sociedade marcada por profundas desigualdades de acesso aos bens culturais, garantir à população uma biblioteca pública de qualidade significa assegurar o exercício de direitos fundamentais e promover condições mais

equitativas para a formação humana e o desenvolvimento social.

O Manifesto IFLA/UNESCO para Bibliotecas Públicas (2022) estabelece que a biblioteca pública é uma porta local para o conhecimento, devendo oferecer acesso livre e igualitário à informação e às manifestações culturais, sem qualquer forma de discriminação. Trata-se, portanto, de um serviço essencial à democracia, à construção da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida. Nessa perspectiva, a biblioteca deixa de ser compreendida apenas como um repositório de acervos para assumir a condição de espaço vivo, plural e participativo, capaz de reunir pessoas, saberes, memórias e experiências diversas.

No município de Capim Grosso, essa discussão adquire contornos ainda mais significativos. Reconhecida por sediar uma das mais expressivas feiras literárias do estado da Bahia, a Feira Literária de Capim Grosso (FLICG) consolidou-se como importante acontecimento cultural, mobilizando escolas, escritores, artistas, educadores, estudantes e a comunidade em torno do livro, da leitura e da valorização da produção cultural. Ao transformar as ruas,

escolas e praças em territórios de encontro com a literatura, o município evidencia uma vocação leitora construída coletivamente e reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à cultura.

Entretanto, se Capim Grosso já se destaca no cenário baiano pela realização de um dos maiores eventos literários do estado, torna-se paradoxal que ainda não disponha de uma Biblioteca Pública Municipal estruturada, permanente e capaz de dar continuidade, ao longo de todo o ano, às ações de incentivo à leitura e à formação de leitores. Uma cidade que celebra o livro como instrumento de transformação social precisa assegurar à sua população um espaço público destinado à preservação da memória, ao acesso ao conhecimento e à convivência cidadã. Uma cidade leitora necessita, necessariamente, de uma biblioteca que represente e sustente essa identidade cultural.

Nesse sentido, a criação e implementação da Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso apresenta-se não apenas como uma demanda administrativa, mas como uma resposta coerente à trajetória cultural do

município e às necessidades de sua população. A proposta fundamenta-se na concepção contemporânea de biblioteca pública como centro de cultura,

educação e participação social, destinado a atender crianças, jovens, adultos e idosos, oferecendo ambientes de leitura, pesquisa, inclusão digital, atividades educativas, ações de mediação cultural e espaços para o desenvolvimento de projetos comunitários.

Inspirada pelos princípios do Manifesto IFLA/UNESCO e pelas contribuições da Biblioteconomia brasileira, esta proposta compreende a biblioteca como patrimônio coletivo e instrumento de transformação social. Conforme destaca Milanese (2013), a biblioteca deve constituir-se como uma “casa da invenção”, aberta à circulação de ideias e à construção compartilhada do conhecimento. Do mesmo modo, Almeida Júnior (2009) enfatiza que a mediação da informação é elemento indispensável para o exercício da cidadania, uma vez que possibilita aos sujeitos apropriarem-se criticamente dos saberes produzidos socialmente.

Assim, a implantação da Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso representa a consolidação de um projeto de cidade que reconhece a leitura, a informação e a cultura como direitos de todos. Mais do que erguer um edifício, trata-se de instituir um espaço de pertencimento, memória e esperança; um lugar onde a vocação literária já demonstrada pelo município encontre continuidade e permanência. Afinal, uma cidade que faz da literatura uma de suas maiores celebrações precisa, também, fazer da biblioteca pública um símbolo de seu compromisso com a educação, a cidadania e o futuro de seu povo.

5. Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso (BA)

Placa de Identidade Institucional

Missão

Democratizar o acesso à informação, à leitura, ao conhecimento e à cultura, promovendo a formação de leitores, a inclusão social e o exercício da cidadania

por meio de serviços bibliotecários acessíveis e de qualidade para toda a comunidade.

Visão

Ser reconhecida como um espaço de referência em educação, cultura e convivência cidadã, consolidando Capim Grosso como uma cidade leitora e fortalecendo o desenvolvimento humano e social das presentes e futuras gerações.

Valores

- Democratização do conhecimento;
- Incentivo à leitura e à aprendizagem ao longo da vida;
- Inclusão, diversidade e respeito às diferenças;
- Acessibilidade e atendimento humanizado;
- Ética, transparência e compromisso público;
- Valorização da memória e da identidade cultural local;
- Inovação e sustentabilidade;
- Participação comunitária e construção coletiva;
- Promoção da cidadania e da transformação social.

6. Considerações

A proposta de criação e implementação da Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso representa mais do que a implantação de um equipamento cultural: constitui a afirmação do direito da população ao acesso democrático à informação, à leitura e ao conhecimento. Em um município que se destaca pela realização da Feira Literária de Capim Grosso (FLICG), consolidando-se como referência na promoção do livro e da cultura no estado da Bahia, a existência de uma biblioteca pública permanente torna-se não apenas desejável, mas necessária.

Ao reconhecer a leitura e a cultura como instrumentos de transformação social, este projeto busca fortalecer as políticas públicas voltadas à formação de leitores, à inclusão social e à valorização da identidade local. A biblioteca contemporânea deve ser compreendida como um espaço vivo de convivência, aprendizagem e participação cidadã, capaz de atender às necessidades educacionais, informacionais e culturais dos diferentes segmentos da comunidade.

Desse modo, investir na Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso é

investir no desenvolvimento humano, na ampliação das oportunidades educacionais e na construção de uma sociedade mais justa, crítica e participativa. Que este projeto represente a concretização do compromisso do município com as presentes e futuras gerações, transformando a vocação leitora já evidenciada em seus eventos literários em uma política pública permanente. Afinal, uma cidade que celebra os livros e a literatura como expressão de sua identidade cultural merece ter, em sua biblioteca pública, a casa definitiva do conhecimento, da memória e da cidadania.

A proposta de construção de uma biblioteca surge como resposta à demanda por acesso à informação, tecnologia, democratização do conhecimento e valorização da identidade cultural local. Fundamentada em inclusão, acessibilidade e estímulo ao pensamento crítico. Por conseguinte, pretende ser um espaço dinâmico e integrador, promovendo desenvolvimento educacional, intelectual e social, e consolidando-se como centro de convivência e construção coletiva do saber.

7. Projeto de Estrutura Física - Biblioteca Municipal de Capim Grosso

7.1 Terreno

Sugere-se a implantação da Biblioteca Pública Municipal em área de fácil acesso e localização estratégica, próxima a escolas, equipamentos culturais e vias de circulação urbana, favorecendo o deslocamento da população e ampliando o alcance dos serviços oferecidos. O terreno deve apresentar dimensões compatíveis com a proposta, infraestrutura básica e potencial para futuras ampliações.

Sugestão arquitetônica: uma linguagem contemporânea inspirada na arquitetura do semiárido baiano, valorizando elementos como pátios internos, iluminação natural controlada, cobogós e varandas sombreadas, conciliando identidade regional, sustentabilidade e conforto ambiental.

7.2 Condicionantes Climáticas

Considerando as características climáticas do município de Capim Grosso, marcado por temperaturas elevadas durante grande parte do ano e pela predominância do clima semiárido, a proposta arquitetônica da Biblioteca Pública Municipal deve priorizar estratégias de conforto ambiental passivo, reduzindo a dependência de sistemas artificiais de climatização.

Sugere-se uma construção com orientação adequada em relação à incidência solar, privilegiando a ventilação cruzada natural, o uso de pé-direito elevado, amplas aberturas protegidas por brises, cobogós e beirais, além da utilização de materiais com bom desempenho térmico. Recomenda-se, ainda, a implantação de áreas verdes, jardins sombreados e espaços de permanência externos, contribuindo para a redução da temperatura do entorno e para o bem-estar dos usuários. Essas soluções favorecem a eficiência energética da edificação, promovem sustentabilidade e garantem ambientes mais confortáveis e acolhedores para a comunidade ao longo de todo o ano.

7.3 Conceito

O projeto fundamenta-se no conceito de "biblioteca como espaço de cidadania", concebendo o equipamento como um ambiente acolhedor, inclusivo e multifuncional, destinado ao encontro entre leitura, cultura, educação e convivência comunitária, refletindo a vocação de Capim Grosso como cidade leitora.

7.4 Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico da Biblioteca Pública Municipal de Capim Grosso fundamenta-se na ideia de "biblioteca como espaço de cidadania e encontro", traduzindo a vocação do município como uma cidade leitora. A proposta busca integrar funcionalidade, acessibilidade e conforto ambiental, organizando os ambientes a partir de uma circulação clara e acolhedora.

A edificação é concebida em torno de espaços de convivência e leitura, favorecendo a interação entre os usuários e a realização de atividades culturais e educativas. Em resposta ao clima quente da região, adota soluções bioclimáticas, como ventilação cruzada, pátios internos, varandas sombreadas, cobogós, beirais generosos e iluminação natural controlada, reduzindo o consumo energético e proporcionando conforto térmico.

Assim, o partido arquitetônico propõe uma biblioteca contemporânea, inclusiva e integrada ao contexto local, capaz de se tornar referência cultural e símbolo do compromisso de Capim Grosso com a educação, a leitura e a cidadania.

7.5 Programa de Necessidades

A biblioteca deverá contemplar recepção, acervo geral, espaços de leitura infantil e adulta, sala de estudos e pesquisa, laboratório de informática, área administrativa, auditório ou espaço multiuso, sanitários acessíveis, copa de apoio, depósito e áreas de convivência destinadas às atividades culturais e educativas.

7.6 Fluxograma

A organização dos fluxos deve priorizar a funcionalidade e a acessibilidade, estabelecendo percursos claros entre recepção, consulta ao acervo, salas de leitura e ambientes de atividades coletivas. Os setores administrativos e de apoio devem possuir circulação independente, garantindo eficiência operacional e conforto aos usuários.

REFERÊNCIAS

Barsa, **Enciclopédia Barsa**. v. 2. São Paulo: Editora Planeta, 2001.

Campbell, James W. P. **A biblioteca: Uma história mundial**. São Paulo: Edições Sesc, 2013.

Fundação Artermuriae. Biblioteca Municipal. Disponível em: <https://www.fundartemuriae.com.br/portal/servicos/1018/biblioteca-municipal/>. Acesso em: 13 jun. 2026.

Guatafoz. Entrevista Milanesi: As bibliotecas preservam o conhecimento como extensão dos cérebros humanos. 2023. Disponível em: <https://guatafoz.com.br/as-bibliotecas-preservam-o-conhecimento-como-extensao-dos-cerebros-humanos/?>. Acesso em: 13 jun. 2026.

IBGE. Biblioteca do IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=447598>. Acesso em: 06 jun. 2026.

Machado, F. B.; Suaiden, E. J. **Biblioteca pública, entre teoria e prática**. BIBLOS, [S. l.], v. 29, n. 2. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/4909>. Acesso em: 13 jun. 2026.

Milanesi, Luis. **O que é biblioteca**. 1. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

Naudé, Gabriel. **Bibliografia política**. Roma: Bulzone Editore, 1997.
ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Mediação da informação e múltiplas linguagens**. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, 2009.

IFLA; UNESCO. Manifesto **IFLA/UNESCO** para **Bibliotecas Públicas 2022**.
Haia: International Federation of Library Associations and Institutions, 2022.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção: biblioteca, centro de cultura**. 5. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.

Santos, Josiel Machado. O processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v.8, n.2. 2012. Disponível em:
<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237>. Acesso em: 13 jun. 2026.

Suaiden, Emir. *Biblioteca pública e informação à comunidade*. São Paulo: Global, 1995.

UNESCO. *Manifesto sobre bibliotecas públicas*. 1994. Disponível em:
<https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2026.

Weather Spark. *Clima característico em Muriaé, Minas Gerais*. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/30671/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Muria%C3%A9-Minas-Gerais-Brasil-durante-o-ano>. Acesso em: 10 junho. 2026.